

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: A VULNERABILIDADE DO HOMEM EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

Relatoria: MARILISE FATIMA DE OLIVEIRA

ALINE FERNANDA CASTILHO

Autores: KAROLYNE GAIO RIBEIRO

LAÉRCIO MODESTO DE SOUZA

GLEIDSON BRANDÃO OSELAME

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, as previsões para o ano de 2012 e 2013 indicam aproximadamente 518.510 novos casos de câncer¹, sendo que está relacionada ao comportamento do indivíduo e ao grau de instrução que dispõem sobre esta problemática². Especificamente, o câncer de próstata é o segundo câncer mais comum entre os homens. Estima-se que seja o sexto tipo de câncer mais comum no mundo (10% de todos os cânceres). Desta forma, o câncer de próstata representa um grave problema de saúde pública em todo mundo, sendo este responsável por grande número de óbitos. Com buscas a reduzir este agravo o governo federal vem implantando a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem pelo fato de que os homens são mais vulneráveis as doenças em relação às mulheres. **OBJETIVO:** Descrever aspectos relativos à vulnerabilidade masculina em relação ao câncer de próstata. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo de revisão na base de dados do Scientific Electronic Library Online (Scielo) utilizando-se o descritor "câncer de próstata". Os resultados foram analisados seguindo a abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** O sexo masculino é mais vulnerável as enfermidades, em estudos comprovam que homens morrem mais cedo que mulheres. Com relação à vulnerabilidade e das altas taxas de morbimortalidade, os homens não buscam, como as mulheres, os serviços de atenção básica⁴. Estudos indicam que a triagem através do toque retal e a prova do antígeno prostático (PSA) reduzem a incidência de patologia tardia interferindo nas taxas de mortalidade, estes exames comprovam que o câncer de próstata pode ser curável, mas deve ser diagnosticado o mais rápido possível⁵. O homem se sente vulnerável à medida que seus comportamentos criem oportunidades para adquirirem doenças e estão relacionados com as condições sociais, culturais e do meio que o cerca. Alguns fatores de risco e proteção para o câncer de próstata mais abordado podem ser modificados com a idade, dieta, história familiar e nacionalidade⁶. Os agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, consultas regulares, para que medidas de prevenção primária sejam eficazes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que para tratar o homem com câncer de próstata, é necessário conhecer, além da clínica da doença, os outros fatores que interferem e atingem diretamente sua masculinidade, os aspectos culturais e sociais, pois estes condicionam e influenciam interferindo diretamente no diagnóstico, tratamento do câncer de próstata.